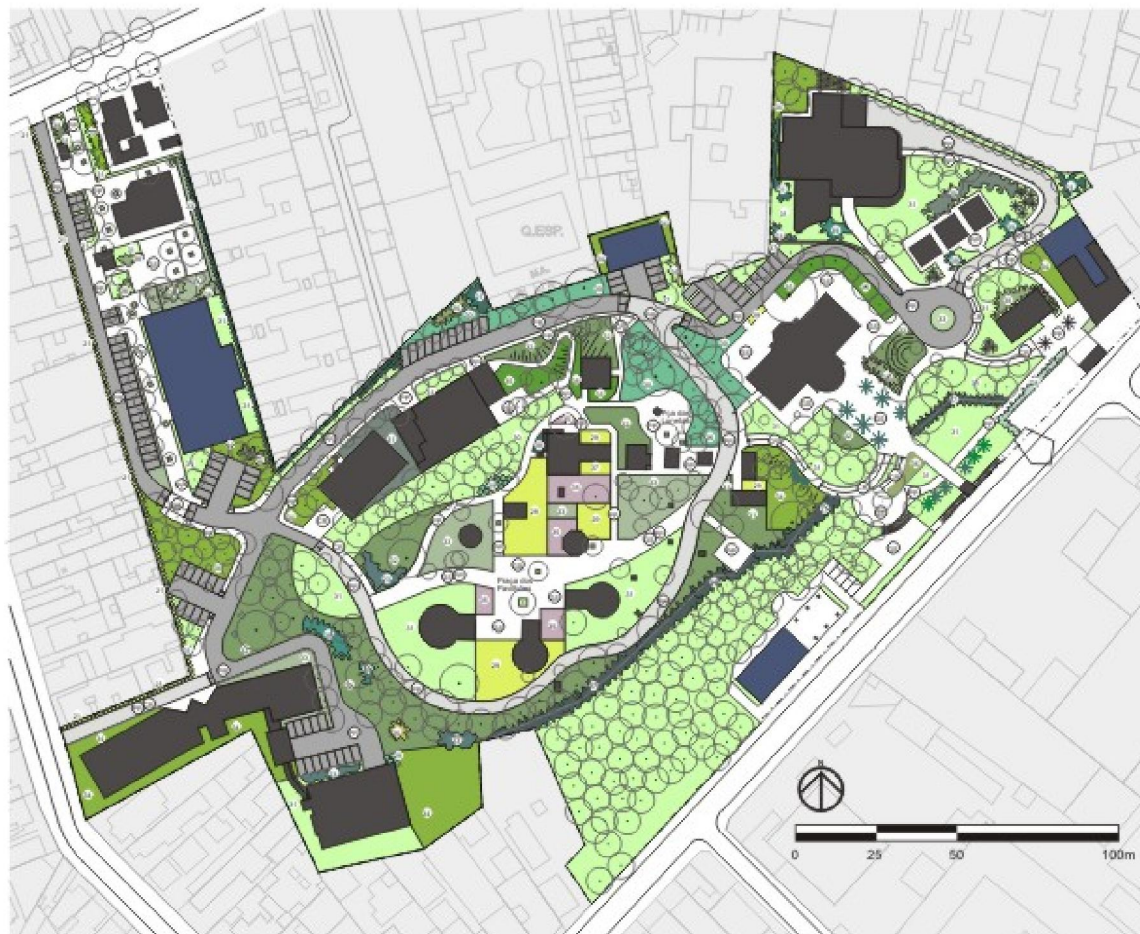


CONCURSO PÚBLICO NACIONAL PARA O ANTEPROJETO DE URBANIZAÇÃO E PAISAGISMO DO CAMPUS DO OBSERVATÓRIO NACIONAL E DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS - CAMPUS ON-MAST - RIO DE JANEIRO - RJ

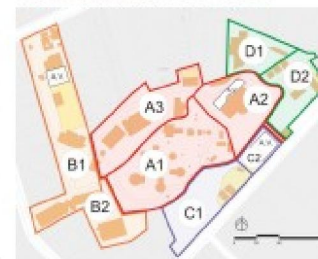


PROPOSTA PLANTA DE PISO

ESCALA 1:1.000



PROPOSTA DE GEOMETRIA VIÁRIA E REVESTIMENTO DE PISOS



Para viabilizar as diretrizes ambientais e paisagísticas previstas, as demandas funcionais e a abertura do campus à visitação e fruição mais efetiva por parte da população, foram propostas as seguintes medidas quanto a geometria e revestimento de pisos, divididas por sub-setor:

Sub-setor A1: Será o setor com maior transformação viária devido ao caráter patrimonial e ao potencial de visitação pública previstos, sendo proposta a reformulação do sistema atual, com a implantação de alça periférica e adoção de sistema de circulação unidirecional em anel, reduzindo os atritos entre percursos de pedestre e veículos e integrando a área das Cúpulas, a área das Lunetas e setor dos pavilhões do Serviço da Hora. Essa nova via deverá ter o nível elevado para facilitar travessias de pedestres, sendo feita a proteção física, através de elementos de mobiliário (balizadores), sinalização, iluminação e arborização. É prevista a reversão da via existente para circulação de pedestres, transformando-se no eixo da rota acessível preferencial, articulando as áreas de visitação e de observação. Em complemento a esse eixo, foi proposto um percurso de pedestres secundário, que deverá ser mais intensamente utilizado pelos funcionários e visitantes especiais.

Sub-setor A2: Nesse sub-setor, prevê-se maior ênfase na circulação de pedestres, com a proposição de novo acesso pela Rua General Bruce, voltado ao Centro de Visitantes proposto. Foram objetivadas: a melhor integração com os Sub-setores A1, C2 e D2, dando continuidade à rota acessível preferencial; a melhor estruturação dos usos dos patios de estar e acessos; a valorização do entorno da Sede do MAST, melhorando as visuais da edificação; a manutenção da vegetação arbórea de grande porte existente, e o realocação das vagas existentes. A caixa de rolamento da via nesse Sub-Sector deverá ter seu nível elevado para conjugar-se melhor aos percursos de pedestres.

Sub-setor A3: Considerado como setor periférico à visitação, conjuga atividades importantes do campus, como Sede do Serviço da Hora e Oficinas de Manutenção. Para esse sub-setor, foi prevista a revisão geométrica e dimensional da caixa de rolamento do acesso viário principal, com sentido unidirecional, viabilizando a construção de passeio lateral, conjugado à mureta de contenção, possibilitando o manejo das raízes afloradas dos indivíduos arbóreos existentes e a estabilidade do solo dos canteiros ajardinados.

O desenho de vagas de estacionamentos condicionou-se à condição de geometria e à localização de indivíduos arbóreos, tendo sido evitados, ao máximo, replantio e poda.

Sub-setor B1: É prevista a revisão geométrica e dimensional da caixa de rolamento do acesso viário principal, a partir da Rua General José Cristino, viabilizando a construção de jardins para plantio de barreira vegetal, integrada ao novo desenho de passeios laterais, de estacionamentos, de acessos a edificações, existentes e futuras, e de áreas de convivência.

Sub-setor B2: É prevista a revisão geométrica e dimensional da caixa de rolamento do acesso viário eventual, a partir da Rua General Argolo, conjugada à proposta de elevação de nível da caixa de rolamento, como intuito de reverter seu uso preferencialmente a pedestres, sem desníveis ou barreiras, sendo previsto o acesso de veículos ao estacionamento do edifício do Anexo da Geofísica.

Sub-setores C1 e C2 Serão as áreas de maior visibilidade e acessibilidade pública e, por estarem localizadas na vertente sul, em nível topográfico abaixo da maior parte do conjunto do campus, encontram-se desconectadas desta. A proposta foi de integrá-las fisicamente aos sub-setores A1, A2 e D2, por meio de percursos acessíveis de pedestres, conjugando o acesso pelo elevador existente a passeios, escadas e rampas. A área reservada para expansão nesse Setor apresenta as melhores condições de edificação, se comparadas às demais áreas previstas no Plano Diretor, por se situar em terreno plano e sem vegetação de porte significativo. A proposta conjuga o acesso à área de expansão e seu estacionamento a duas praças que serão usadas pelos funcionários e visitantes especiais e poderão ser, eventualmente, em ocasiões especiais, revertidas a uso público.

Sub-setor D1 Pode ser considerado o sub-setor mais isolado do campus, devido ao acesso e à topografia do terreno. A edificação que comportará o Anexo do MAST, em fase final de acabamento, deverá ter seus acessos viários e de pedestre implantados. A proposta viária prevê sua melhor integração com os Sub-setores A2 e D2, através da ligação com a Praça de Retorno, com a via de serviço e com os novos passeios a serem implantados.

Sub-setor D2 De forma condicionada à implantação do Centro de Visitantes e ao novo acesso de pedestres, através de módulo com elevadores e escadas, esse Sub-setor sofrerá uma grande transformação que demandará novas conexões por circulações de pedestres, integrando-o principalmente ao Sub-setores A2, C2 e D2. Em termos viários, entre a Sede do MAST, seu anexo e o novo Centro de Visitantes, foi proposta a Praça de Retorno, finalizando o sistema viário principal. Da Praça de Retorno, foi prevista a via de serviço para atender ao Anexo e às áreas de Reordenamento Especial, que receberão um fluxo eventual de veículos.

LEGENDA

	EDIFICAÇÃO EXISTENTE		SAIBRO PENEIRADO		MOSAICO EM PARALELEPÍEDOS
	EDIFICAÇÃO PREVISTA		MOSAICO EM PEDRAS PORTUGUESAS		PLACAS DE GRANITO SERRADO - esp. 4cm
	CANTEIRO (VER PRANCHA 3)		CIMENTADO RUGOSO - esp. 4cm COM JUNTAS SECAS DEFINIDAS EM PROJETO, BATIDAS COM RÉGUA DE ALUMÍNIO 1x1x1cm		PAVIMENTO COMPOSTO EM PLACAS DE GRANITO SERRADO (esp. 4cm) COM ENTREMEIO EM PARALELEPÍEDOS.
	PISO				